
ENSINO RELIGIOSO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Religious studies in fundamental teaching

Barbara Raquel do Prado Gimenez Corrêa

Mestre em Educação pela PUCPR. Curitiba, PR - Brasil, e-mail: barraquel@pop.com.br

O livro de OLIVEIRA, Lílian Blanck; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; ALVES, Luiz Alberto Sousa; KEIM, Ernesto Jacob. **Ensino religioso no ensino fundamental**. São Paulo: Cortez, 2007 visa principalmente discutir e conceituar os aspectos que delinham a disciplina do Ensino Religioso escolar, tendo como pano de fundo o nível da educação básica brasileira: Ensino Fundamental, e encontra-se dividido em cinco capítulos.

No primeiro capítulo, os autores retratam os aspectos constitutivos do Ensino Religioso, onde esclarecem os objetivos desta área do conhecimento humano e escolar. Realizam a discussão em torno principalmente do Ser humano religioso, o qual se relaciona em seu meio como indivíduo construtor de sua história e parte da totalidade da vida, que ao mesmo tempo influencia e é influenciado por ela, portanto Ser subjetivo-cultural. O capítulo também destaca os aspectos do Ensino Religioso na atualidade, como componente curricular, e realiza a trajetória da disciplina considerando os aspectos evolutivos-religiosos da humanidade. O capítulo destaca muito bem os referenciais para o Ensino Religioso escolar, que estuda o fenômeno religioso na pluralidade da cultura religiosa dos povos no mundo.

O segundo capítulo traz à tona a caminhada histórica da religiosidade-cultural do Ensino Religioso no Brasil, iniciando pelo texto de Pero Vaz de Caminha escrito ao rei de Portugal, percorrendo os textos das legislações da educação brasileira (LDB 4024/61 – 5692/71 e 9394/96). Traz ainda a discussão entre a abordagem de confessionalidade e interconfessionalidade dos textos legais, com destaque para o comparativo que o capítulo faz ao momento histórico da

promulgação de cada Lei, deixando claro para o leitor os principais movimentos sociais-políticos dos diferentes períodos. O capítulo argumenta sobre os desafios na escolarização do Ensino Religioso no Brasil e as relações com o cenário nacional e internacional que as temáticas desta disciplina permitem discutir.

O terceiro capítulo visa relacionar a complexidade do fenômeno religioso, com sua multiface e variáveis, a subjetividade que envolve tais aspectos e as exigências de superação por parte dos professores e escola diante do universo no qual se inserem tais discussões, profundamente marcado pelas culturas variantes dos povos no mundo e a complexa sociedade do tempo presente. O texto deste capítulo é fortemente marcado pela discussão da importância de os professores de Ensino Religioso compreenderem as culturas, os processos civilizatórios da humanidade e a dicotomia entre os diferentes saberes religiosos, sendo estes o cenário onde os fenômenos religiosos se delineiam, “formando” as diferentes tradições religiosas, todas com seus credos, mitos, tabus, saberes e dominações entre as culturas. O capítulo traz as comparações entre as religiosidades Ocidentais e Orientais nas perspectivas: históricas, sobre Deus, as visões de homem, salvação, sobre a ética, o culto e a ciências. O capítulo em seu todo vai esclarecendo e chamando a atenção do leitor para a necessidade de postura ética para os equívocos freqüentes atribuídos às diferentes tradições religiosas, pela ausência dos saberes por parte dos indivíduos, o que gera preconceitos, algo que principalmente o professor envolvido com esta disciplina há de superar.

O capítulo quatro aborda a identidade do Ensino Religioso, propondo-se a discutir os aspectos pedagógicos frente aos fundamentos da educação. O capítulo retrata os fundamentos desta disciplina, a necessidade de entendimento por parte do docente dos aspectos decodificadores do fenômeno religioso, chama a atenção para a importância desta área de formação no aspecto de desenvolvimento da humanização dos sujeitos, pois o Ensino Religioso é dimensão profunda humana, social e cultural, portanto auxilia o indivíduo a interagir melhor em sociedade, pois pode passar a conhecer-se melhor, ao outro e aos que estão em seu entorno. O capítulo traz também a definição do objeto do Ensino Religioso (fenômeno religioso) e seus objetivos como disciplina escolar, retoma ainda os preceitos legais que inserem esta disciplina no currículo básico nacional brasileiro, bem como seus conteúdos e metodologia, apontando sua base de fundamento para a fenomenologia. Destaca-se ainda a necessidade do professor importar-se com a linguagem na qual é veículo de construção da identidade da disciplina no espaço escolar, postura esta que o docente necessita buscar tanto em si mesmo (identidade) bem como nos aspectos de sua formação inicial e continuada.

O último capítulo do referido livro traz a discussão sobre os processos educativos das escolas com a implementação do Ensino Religioso, a possibilidade que esta área abre para as abordagens trans, inter e disciplinar, focando a discussão

deste capítulo nos processos sociais e coletivos que são cerne dos processos religiosos dos indivíduos na sociedade, na construção histórico-política dos sujeitos e na inserção e formação cultural da humanidade. O capítulo traz os princípios importantes a serem considerados essenciais na constituição da disciplina no Ensino Fundamental, tendo em conta os aspectos do desenvolvimento do educando que se encontra neste nível da educação básica. Tais aspectos são descritos em sugestões dos roteiros de atividades de apoio pedagógico às aulas que o capítulo apresenta e os aspectos avaliativos delas.

Por fim, nas considerações finais, os autores realizam um resumo sobre a obra, evidenciando a importância dela para os docentes desta área, o compromisso que assumiram em esclarecer alguns aspectos pedagógico-didáticos diante dos desafios presentes para os que lecionam esta nova área de formação humana, com seus desafios, complexidade e importância para a formação de sujeitos mais relacionais, sabedores de que são e que papéis podem assumir na sociedade bem como a formação integral dos indivíduos. Ao final, os autores evidenciam a abertura para a continuidade das discussões em torno do Ensino Religioso, com discussões e debates a fim de ampliar os saberes.

Recebido: 10/09/2007

Received: 09/10/2007

Aprovado: 25/03/2008

Approved: 03/25/2008